



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS COM ALZHEIMER

BIANCHIN, Matheus¹; WOITKE, Larissa²; CAMARA, Inara Pagnussat².

1. Discente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: O envelhecimento no mundo está em aceleração, principalmente no Brasil. Aliado a isso, cresce também o número de pessoas com comorbidades decorrentes da idade avançada, sendo a doença de Alzheimer uma das principais. Diante deste cenário, torna-se cada vez mais necessário uma edificação especializada que consiga atender este público. **Objetivo:** A pesquisa se objetiva em compreender de forma básica o processo e atividade da doença de Alzheimer, tendo como ponto focal a relação que a arquitetura tem com o idoso enfermo e o que norteia uma instituição de longa permanência, em legislação e funcionamento. **Método:** A pesquisa tem caráter exploratório, tendo como base artigos científicos da plataforma SciELO, endereços eletrônicos de organizações conceituadas que tratam do assunto, nacionais e internacionais, e livros físicos e digitais de autores de recorrente fonte de pesquisa sobre o tema. **Resultados:** A partir dos conteúdos abordados foi possível ter noção da abrangência, complexidade e gravidade que é a doença de Alzheimer, e como ela afeta o indivíduo de maneira silenciosa e ao mesmo tempo impactante. Ademais, ressalta-se a importância que um ambiente projetado a este grupo de enfermos tem no processo de tratamento e freio do quadro médico de evolução da doença, além de ser ferramenta facilitadora das atividades diárias, desde as mais simples, que são afetadas pelos sintomas da doença. Por fim, observou-se as legislações que tratam da área de estudo e a estrutura que deve compor uma instituição de longa permanência, sendo elementos norteadores da possível área de ocupação do terreno e de forma a proporcionar um atendimento eficaz para os idosos doentes e comunidade. **Conclusão:** Tendo em vista que a relação do ambiente físico com a doença de Alzheimer ainda é assunto de escasso material referencial, principalmente brasileiro, este documento irá contribuir para projetos futuros que irão tratar deste assunto ou de áreas afins. Conclui-se então, que sendo o foco principal um material para embasamento de um projeto para uma instituição de longa permanência para idosos com Alzheimer, contar com um ambiente totalmente especializado, com infraestrutura adequada para atender as demandas e as necessidades destes idosos e sendo projetado com olhar sensível às reações que o Alzheimer provoca no indivíduo, pode proporcionar uma melhor qualidade de vida, vivência, resgate de sentidos cognitivos e maior



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

longevidade na fase idosa, além de se tornar porto seguro aos familiares e profissionais da saúde envolvidos no processo de cuidados.

Palavras-chave: Doença cognitiva; Neuroarquitetura; Psicologia Ambiental.

Contato: Matheus Bianchin, mts.bianchin@outlook.com